

Relatório Anual **2021**

Santa Casa Maringá



Santa Casa
de Maringá

Santa Casa de Maringá

A história do Hospital Santa Casa de Maringá se desenvolve a partir do carisma do Beato Pedro Friedhofen: "cuidar dos enfermos com caridade cristã" (Mt 25,36).

Pedro Friedhofen nasceu na Alemanha em 25 de fevereiro de 1819. Ficou órfão de pai e mãe ainda criança. Na juventude, aprendeu o ofício de limpador de chaminés, uma profissão pouco conhecida aqui no Brasil, mas comum na Europa devido ao clima de frio intenso. Sua vida foi muito breve por conta da tuberculose. Faleceu em 21 de dezembro de 1860, aos 41 anos de idade.

Sentindo de perto a dor e o sofrimento das pessoas doentes, decidiu consagrar-se a Deus e, com outros jovens, fundou a Congregação dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora em 1850, na cidade de Weitersburg (Vaitersburgo), Alemanha.

O carisma de Pedro Friedhofen chegou ao Brasil no ano de 1953, com a vinda de cinco Irmãos alemães para cuidar dos doentes na Santa Casa de Maringá, no Paraná.

A instituição Santa Casa foi oficialmente fundada em 11 de junho de 1954 com o objetivo de melhorar as precárias condições de saúde dos trabalhadores rurais da região.

Neste ano a Santa Casa de Maringá completará 68 anos. Data especialmente celebrada por todos aqueles que fazem parte desta linda história.

1954



1964



1974



1984



1994



2004



2014



HOJE





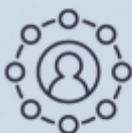
MISSÃO

“Cuidar das pessoas promovendo saúde e bem-estar, norteados por princípios cristãos.”



VISÃO

“Ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços na área de saúde.”



VALORES

Amor ao próximo | Respeito | Ética | Transparência
Qualidade | Responsabilidade Social e Ambiental.

A Santa Casa de Maringá é administrada pela Congregação dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, tendo em sua Diretoria os irmãos religiosos, que contam com uma equipe de profissionais altamente qualificados, onde se dissemina no dia a dia os valores cristãos no convívio entre esses profissionais e no atendimento aos pacientes, alinhados com o carisma do Beato Pedro Friedhofen – fundador da Congregação.

A Santa Casa de Maringá é uma instituição filantrópica, reconhecida como de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Destina 60% dos seus leitos ao Sistema Único de Saúde (SUS) e atua alinhada com as demandas do Gestor Público, pois entende que a parceria público-privada traz grandes benefícios à população por meio da prestação de serviços de qualidade norteados pelos princípios da Política Nacional de Humanização.

Referência em Alta Complexidade

A Macrorregional Noroeste é composta por 115 municípios, com uma população de 1.902.806 habitantes (IBGE 2021) e tem como cidade sede o município de Maringá, que é o responsável por atendimentos classificados como alta complexidade para todos os 115 municípios.

**A Santa Casa
de Maringá
é referência para:**

- **Gestação de Alto Risco**
- **Urgência e Emergência**
- **Ortopedia e Traumatologia**
- **Neurologia e Neurocirurgia**
- **Nefrologia com hemodiálise**
- **Nefrologia com diálise peritoneal**
- **Transplantes**
- **Medicina Diagnóstica**
- **Terapia Nutricional**
- **Centro de Atendimento de Urgência aos pacientes com AVC**

O estado do Paraná
está dividido em
4 macrorregionais
de saúde, sendo elas:



Macrorregional Leste

Regionais de Saúde

- 02ª Metropolitana (Curitiba)
- 04ª Irati
- 05ª Guarapuava
- 01ª Paranaguá
- 03ª Ponta Grossa
- 06ª União da Vitória
- 21ª Telêmaco Borba

Macrorregional Oeste

Regionais de Saúde

- 10ª Cascavel
- 09ª Foz do Iguaçu
- 08ª Francisco Beltrão
- 07ª Pato Branco
- 20ª Toledo

Macrorregional Norte

Regionais de Saúde

- 16ª Apucarana
- 18ª Cornélio Procopio
- 22ª Ivaiporã
- 19ª Jacarezinho
- 17ª Londrina



Macrorregional Noroeste

Regionais de Saúde

- 11ª Campo Mourão
- 13ª Cianorte
- 15ª Maringá
- 14ª Paranavaí
- 12ª Umuarama

População
referência
da Macrorregional
Noroeste, que
é atendida pela
Santa Casa
de Maringá é:

1.902.806

Habitantes

(Estimativa IBGE 2021)

115 Municípios

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)

De modo informatizado, o Hospital Santa Casa de Maringá dá passos sólidos na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) - metodologia que organiza toda a operacionalização do Processo de Enfermagem.

As etapas iniciais foram dadas no primeiro semestre de 2021. O objetivo é garantir a precisão e a coesão no cumprimento do cuidado de enfermagem aos pacientes internados, o que coloca a Santa Casa de Maringá em um patamar ainda mais elevado na qualidade de atendimento.

Mesmo em meio às adversidades vividas durante a pandemia, foi possível desenvolver um Plano de Ação que movimentou o início deste rico projeto nas Alas de Internamento, aglutinando também o setor de Oncologia e Imunologia.

Os idealizadores deste projeto foram: Patrícia Mancini (Gestora Assistencial); Géssica Fernanda Quero Machado Duarte (Coordenadora de Enfermagem); Lourdes da Silva (Educação Permanente) e João Paulo Hernandes (Supervisor de Enfermagem).

“Foi com muita dedicação e comprometimento, que juntos, envolvemos nossa equipe a esta tarefa que já traz resultados satisfatórios e positivos à assistência”, comemora João Paulo Hernandes.

Todo o processo está sendo executado com ampla participação do setor de TI (Tecnologia da Informação).

Em 2022 outros setores do Hospital serão demandados quanto à implementação da SAE, de acordo com o cronograma previsto e alinhado com a Gestão Assistencial e direção da Santa Casa de Maringá.

Parabéns a todos que de uma forma e de outra fazem com que este sonho se torne, pouco a pouco, uma grande realidade!



Comitê Hospitalar de Mortalidade Materno Infantil completa 20 anos



Em 26 de agosto de 2002, uma iniciativa por parte do Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil de Maringá com a 15ª Regional de Saúde, apresentou os índices de mortalidade do ano de 2000 e 2001.

O Hospital Santa Casa de Maringá, após reflexão sobre a atuação dos Comitês, fez sua primeira reunião de estruturação, de natureza multidisciplinar, visando identificar todos os óbitos maternos, fetais e infantis ocorridos dentro da Instituição. O objetivo foi propor medidas para a melhoria da qualidade da assistência à saúde para a prevenção e para a redução dentro da sua área de abrangência.

Em 2022, o Comitê completa vinte anos de exercício na Santa Casa de Maringá.

A atuação do Comitê Hospitalar é técnico-científico, sigilosa de dados dos pacientes e profissionais envolvidos, não coercitivo ou punitivo, com função eminentemente educativa.

A morte de uma mulher, ocorrida durante a gestação ou até um ano após seu término, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez, assim como óbitos com menos de um ano de idade, desencadeiam um processo de investigação, e a partir da compreensão dos fatores relacionados, é possível implantar medidas efetivas para prevenir mortes por causas similares.

Tais indicadores são de fundamental importância para avaliar a qualidade de vida. Por meio destes dados é possível obter informações sobre a eficácia dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, maternidade, alimentação adequada, entre outros.

A Organização das Nações Unidas (ONU) inclui a redução da mortalidade infantil entre uma das oito Metas do Desenvolvimento do Milênio.

Para que o objetivo da redução da mortalidade seja alcançado, é determinante a contribuição para a estruturação das nações que enfrentam demanda social, com construção de hospitais, capacitação das equipes médicas, educação familiar, subsídios para a alimentação adequada, saneamento ambiental, entre outros.

O compromisso enquanto Comitê Hospitalar é educativo, em criar e apoiar sistemas seguros, fornecer um ambiente em que os indivíduos se sintam livres para identificar e descrever os perigos e os erros sem medo e represálias, analisar os eventos e erros com abertura, transparência e maturidade, não responsabilizar os indivíduos por falhas no sistema, outorgar subsídios para a cultura de segurança do paciente e consolidar o ciclo de melhoria intra-hospitalar.

Um dos papéis importantes é encorajar, persuadir e exigir que as organizações de saúde embarquem neste desafio, pois somente reconhecendo os problemas na estruturação dos processos, será possível chegar a uma melhoria da qualidade, e os nossos pacientes, merecem um cuidado seguro!

Avanços no serviço de Hemodinâmica da Santa Casa de Maringá



O serviço de Hemodinâmica na Santa Casa de Maringá foi instituído em 10 de novembro de 2020. A equipe multiprofissional é formada por médicos especializados nas áreas de Cardiologia Intervencionista, Neurologia Intervencionista e Cirurgia Vascular Intervencionista, além de um Enfermeiro Especialista em Hemodinâmica e Cardiologia e Técnicos de Enfermagem capacitados para os diversos atendimentos de urgência e emergência 24 horas.

O serviço atende nas diversas áreas da Medicina Intervencionista, destacando-se o Cateterismo Cardíaco, Angioplastia Coronária, Embolização de Aneurisma Cerebral, Implante de Endoprótese de Artéria Aorta Abdominal e Torácica e mais recentemente foi realizado um dos procedimentos da Cardiologia Intervencionista mais complexos, a TAVI – Implante de Válvula Aórtica Transcateter.

Em 2002 foi realizado o primeiro caso de TAVI no mundo, sendo que em 2008 essa técnica foi introduzida no Brasil. Este procedimento é considerado de Alta Complexidade, que exige além de um treinamento médico altamente específico, uma estrutura institucional com disponibilidade de suporte multidisciplinar dedicado à técnica como: profissionais das especialidades relacionadas aos diagnósticos do paciente, exames de imagem com técnicas desenvolvidas para esse procedimento além dos cuidados de terapia intensiva. Hoje, no Brasil, poucos centros são credenciados e certificados para a realização desse procedimento.

O tratamento da estenose aórtica grave é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo para implante de uma prótese aórtica sem retirada da válvula nativa, através da técnica de implante percutâneo transcaterter de válvula aórtica



[TAVI] que é atualmente considerado um tratamento eficaz, e que trouxe uma nova oportunidade para pacientes mais frágeis, com comorbidades, de maneira rápida e segura.

A Estenose Valvar Aórtica é uma doença bem mais comum em pacientes acima dos 75 anos de idade, causando o estreitamento da abertura da válvula aórtica obstruindo o fluxo de sangue do ventrículo esquerdo do coração para a aorta. O tratamento convencional da doença é com cirurgia aberta e troca de válvula, porém, a TAVI é uma técnica na qual uma válvula aórtica é implantada com uso de cateteres, sem a necessidade de cirurgia com abertura do tórax. A técnica tem diminuído a mortalidade e aumentado a qualidade de vida de pacientes com estenose na válvula aórtica.

O Serviço de Hemodinâmica da Santa Casa está disponível para todos os pacientes de Convênios de Saúde credenciados ao hospital, sobretudo o Santa Casa Saúde e, o processo de Credenciamento/Habilitação para atendimento ao SUS já foi protocolado junto ao Gestor Público e o hospital aguarda pela tramitação do processo e o seu deferimento.



Fonte: <https://hsvp.com.br>

Ouvidoria Hospitalar

O Hospital Santa Casa de Maringá conta com o Setor de Ouvidoria Hospitalar, importante canal de comunicação com o cliente, onde são aferidos índices de satisfação e os escores que indicam pontos de melhorias a serem feitas nos serviços e processos hospitalares.

A Ouvidoria, por meio da pesquisa de satisfação, contribui mensalmente como instrumento que favorece a Gestão na tomada de decisões, definição de condutas e suas estratégias.

A pesquisa de satisfação é aplicada na alta do paciente internado e também está disponível em formulário físico nas recepções do Hospital, podendo o cliente se manifestar via site, e-mail ou telefone. Além disso, o atendimento presencial é realizado quando há urgência na resolução.

Após a compilação dos dados coletados, o resultado da pesquisa é enviado mensalmente aos Líderes, Gestores e Chefes dos Serviços Médicos para avaliação e medidas de melhorias, assim como são encaminhadas diariamente as manifestações apresentadas para que o responsável de cada serviço respalde o retorno ao cliente, a ser realizado pela Ouvidoria.

Em 2021 a Ouvidoria da Santa Casa realizou

9.875 Pesquisas
de Satisfação

As pesquisas resultaram em:



95% da respostas
como Ótimo/Bom



05% como
Regular/Ruim

3.224 Manifestações
de clientes

Já se você recomendaria a Santa Casa, obteve o seguinte resultado

96.16% recomendaria | **3.84%** não recomendaria

entre elas: solicitações, reclamações, elogios e sugestões.

A Santa Casa de Maringá compreende que, desta forma, a necessidade do contato do cliente com a Instituição é atendida plenamente, o que facilita a entrega da melhor solução possível dentro do prazo requerido por ele.

Residência médica em Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Maringá recebe certificação da SBOT

A Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Maringá conquistou, em 2021, o credenciamento da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).

“Já credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), a residência médica em Ortopedia e Traumatologia agora conquista esta importante qualificação”, comenta o médico ortopedista **Denilson Daleffe**, chefe do serviço de trauma ortopédico do Hospital Santa Casa de Maringá.

O rigoroso processo de inspeção da SBOT contempla visitas técnicas, inspeção e análise de documentos.

A SBOT é uma associação nacional de especialidade médica, unidade conveniada da Associação Médica Brasileira (AMB), responsável por congrega os especialistas em Ortopedia e Traumatologia. A SBOT promove e tem a responsabilidade na formação de especialistas, além de prover condições para atualização permanente, sob a forma de ensino, pesquisa, educação continuada, desenvolvimento cultural e defesa profissional.



Certificação e parte da equipe de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Maringá



Santa Casa de Maringá conquista Prêmio SBRAFH 2021, na categoria Artigos Científicos

Artigo publicado na Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde em dezembro de 2021 recebeu o 1º lugar no Prêmio SBRAFH, na categoria artigos científicos.

Trata-se de um estudo que teve como objetivo comparar a concentração plasmática de vancomicina dos pacientes submetidos à hemodiálise que receberam dose de ataque ou dose plena, por meio da Monitorização Terapêutica de Vancomicina (MTV).

A MTV foi empregada na Santa Casa de Maringá em 2018, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), como piloto, se estendendo no ano seguinte às enfermarias e pediatria. Após a implantação da MTV verificou-se que as concentrações séricas de vancomicina nos pacientes em Terapia Renal Substitutiva eram maiores do que nos demais, sendo proposta a utilização da dose de ataque de vancomicina seguida de dose de manutenção, ao invés de dose plena seguida de ajuste para diálise.

Como resultado e benefício para o Hospital, observou-se que os pacientes que receberam dose de ataque atingiram o nível sérico terapêutico de vancomicina mais rapidamente e com menor risco de toxicidade, mantendo-se dentro do alvo durante todo o tratamento.

Participaram da elaboração e escrita do trabalho os farmacêuticos Ligia Gada Palmeira de Souza, Ana Luiza Pelissari P. de Paula Soares, Juliane Karin Faria, Danielle Hoeltgebaum, Ana Maria Guidelli e Wender Donizete Felipes.

Parabéns a equipe que está fazendo história na Farmácia Hospitalar Brasileira!



Equipe de Farmacêuticas Clínicas da Santa Casa de Maringá que participaram do projeto ganhador do prêmio.



Setor de Hemodiálise da Santa Casa de Maringá

é único no interior do Paraná que dialisa crianças e também destaque em várias frentes de atuação

O Setor de Hemodiálise da Santa Casa de Maringá possui área total de 600m², 40 pontos de diálise e 46 máquinas com atualização tecnológica contínua.

Com equipe de enfermagem capacitada e continuamente treinada, o setor conta com seis médicos nefrologistas e um nefropediatra.

Destaque para os seguintes dados:

- Única unidade no interior do Paraná que dialisa crianças.
- Uso único de insumos desde 2012, sendo a primeira unidade de diálise no sul do Brasil a fazê-lo (capilares, linhas e outros).
- Primeiro serviço no interior do Paraná a realizar hemodiafiltração em pacientes crônicos, seguindo uma tendência mundial, desde 2016 (aumento de até 30% na sobrevida e qualidade de vida dos pacientes).
- Pronto Atendimento nefrológico 24h.
- Maior Transplantador da 15ª Regional de Saúde.
- Um dos serviços que mais realiza Plasmaférese no Brasil.
- O primeiro serviço filantrópico do Paraná a realizar diálise contínua (CRRT) em UTI desde 2008.

Parabéns a toda equipe do Setor de Hemodiálise pelos excelentes serviços prestados!

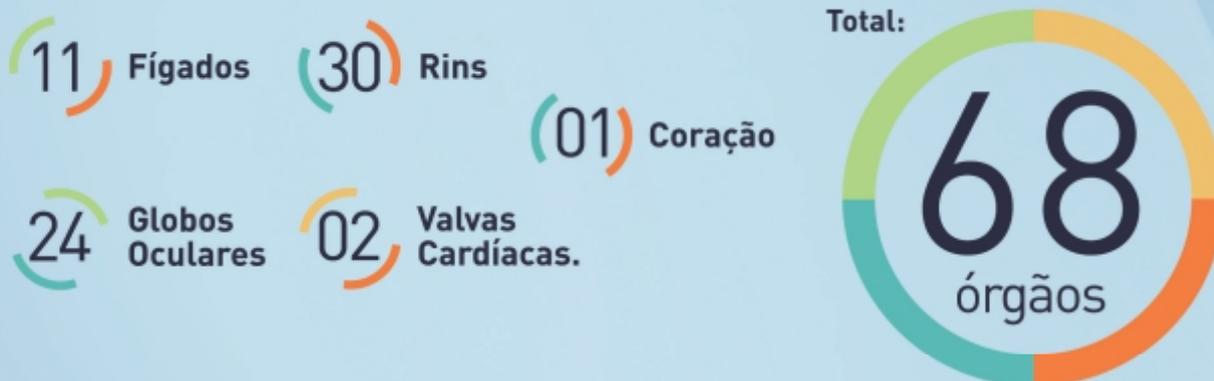
Indicadores CIHDOTT

2021

Em 2021 a Santa Casa de Maringá registrou 42 protocolos de Morte Encefálica (ME), sendo 19 para fins diagnósticos, que correspondem 45% dos protocolos realizados.

O protocolo para fins diagnósticos corresponde ao protocolo de ME realizado somente para investigar a morte encefálica, sem indicação de doação de órgãos. Isso ocorre devido às doenças prévias do paciente, que contra indica a possibilidade de doação de órgãos. Exemplo: Paciente com Covid-19 positivo no momento do protocolo, assim como dengue, diagnóstico de HIV, entre outras doenças.

Protocolos de ME com indicação para doação foram registrados 23 protocolos. Destes, 22 foram para doação de órgãos. Sendo ofertadas doações de:



Faixa Etária

Pacientes com diagnóstico de morte encefálica, pela faixa etária:

Menor que 02 anos = 01

19 - 40 anos = 03

61 - 70 anos = 07

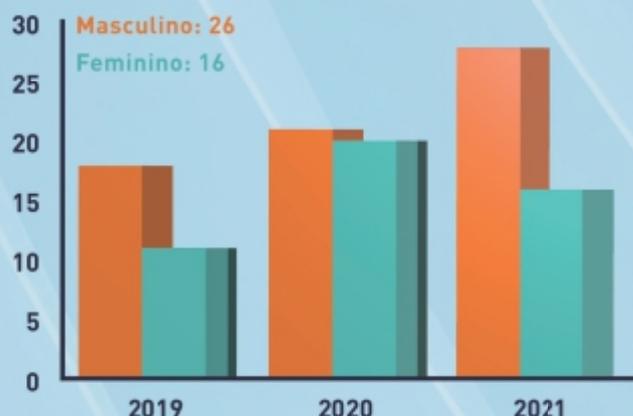
02 - 18 anos = 01

41 - 60 anos = 19

Maior 70 anos = 11



Sexo



Diagnóstico

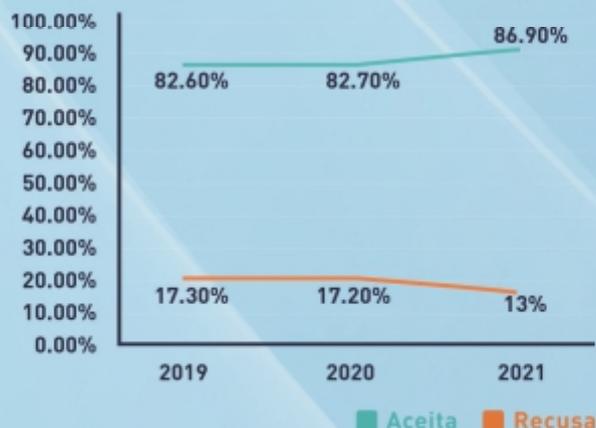
AVC = 32
 TCE = 05
 Meningite = 03
 Encefalopatia hipóxica
 Isquêmica = 02



Consentimento Familiar

Conforme Manual estabelecido pela Central de Transplante Paraná (CET), as CIHDOTs têm como uma das metas que a taxa de consentimento familiar seja de no mínimo 65%, para doação nos casos de ME. Esse cálculo é realizado sobre o número de protocolos com validação para doação de órgãos com abordagem familiar.

Em 2021 o índice de consentimento familiar à doação na Santa Casa foi de 86,9%, com cumprimento da meta estabelecida para o período.



Metas para 2022

Vida Gera Vida

Para 2022 a meta é manter os indicadores relacionados ao consentimento familiar, realizando cada vez mais ações para conscientização da população sobre a Doação de Órgãos, pois, somente através do SIM dos familiares é que outras vidas podem ter a oportunidade de viver.

Com permanente esclarecimento sobre o passo a passo da doação de órgãos, a Santa Casa de Maringá avança para traçar uma história de mútuo respeito e compreensão em favor da vida.

Cenário da Covid-19 na Santa Casa de Maringá

Do início da pandemia até dezembro de 2021, a Santa Casa de Maringá prestou atendimento inicial a 14.264 casos suspeitos de Covid-19.

Destes, 5.494 foram confirmados através de exame específico para a doença. Necessitaram de internação, em torno de 3 mil casos suspeitos e, metade (1.540), foram casos confirmados.

Uma média de 85% dos pacientes que internaram puderam retornar às suas casas.

“Seguimos, mantendo e reestruturando nosso espaço físico, com protocolos recomendados de segurança e aprimorando continuamente nossos recursos humanos para continuarmos proporcionando qualidade na nossa assistência”, comenta Dra. Laísa Raquel Tamezawa Martinez, Infectologista da CCIH.



“
Uma média de 85%
dos pacientes
que internaram
puderam retornar
às suas casas”





UTI Neonatal e Pediátrica

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica do Hospital Santa Casa de Maringá conta com uma equipe multiprofissional, apaixonada pelo que faz e atenta às necessidades dos pacientes e familiares.

Para proporcionar todo o cuidado aos pequeninos, possui apoio completo de infraestrutura moderna e avançados protocolos de atendimento aos pacientes.



Pandemia

Os desafios que a pandemia trouxe podem começar no nascimento de um bebê, em especial àqueles que precisam passar pela UTI Neonatal. Muitos protocolos e fluxogramas comuns à assistência precisaram ser adaptados, prezando a segurança do paciente.

O cuidado de maneira organizada e sistematizada foi limitado, principalmente pela restrição do livre acesso dos pais que afetam práticas facilitadoras de vínculos.

Para tanto, estimular conexão em tempos ameaçados pelo contato, conseguimos estar presente no ano de 2021 através das vídeo chamadas, para levar um pouquinho das crianças e das informações aos lares junto aos pais.

Não medindo esforços nos princípios básicos do cuidado humanizado, a equipe atuou com união, foco, respeito, paciência e esperança para conseguir vencer as flexibilizações para o livre acesso dos pais, e aos poucos esperamos superar as barreiras para a normalização das rotinas de visita dos familiares.

Fortalecemos as comemorações de datas festivas como Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Mês da Prematuridade, Natal e Ano Novo com trajes típicos nos pacientes, como forma terapêutica de acolher e amenizar emocionalmente as famílias frente a todo processo do internamento.

E frente a todo este contexto, muitos foram e são os aprendizados que ante a dor, há também a resistência, a luz e profundas mudanças positivas, pois, que todo estado de exceção exige criatividade, superação e ressignificações.

Visar o bem-estar do paciente e sua família requer não só a tecnologia, mas o aprimoramento contínuo do nosso serviço nas relações humanas, ética, fraternidade e solidariedade. Este é o nosso compromisso!

Coord. Enfermagem UTI Pediátrica e Neonatal
Anara Aso

Projeto de inserção de enfermeira obstetra

O projeto de inserção da Enfermeira Obstétrica na Santa Casa teve início em 2019. Após ajustes e mudanças estruturais, em setembro de 2021 as profissionais passaram a atuar oficialmente.

Com o objetivo de melhorar a qualidade da Assistência Obstétrica e Neonatal, fundamentado nas legislações e recomendações vigentes, o projeto vem aprimorar as práticas internas de parto humanizado.

Enquanto hospital referência para Gestação de Alto Risco para toda a 15ª Regional de Saúde (30 municípios) da região de Maringá, esse projeto foi muito almejado desde o início, contudo, algumas fases precisaram ser conquistadas.

No início da idealização do projeto, a maternidade Maria Auxiliadora contava com seis enfermeiras com especialização em obstetrícia – pré requisito exigido para as profissionais atuarem.

Pensando em ampliar a disponibilidade e maior cobertura, a Santa Casa incentivou e investiu na capacitação e desenvolvimento de mais cinco enfermeiras, que já atuavam na maternidade, proporcionando-lhes a ingressarem na pós-graduação em obstetrícia através de convênio firmado com instituição conceituada de Maringá, assumindo 50% do valor do curso. Outras três colaboradoras, de forma particular, iniciaram a especialização.

E foi na própria maternidade da Santa Casa que as mesmas puderam realizar a prática exigida do final do curso (estágio supervisionado), onde cada aluna cumpriu 20 assistências ao pré-parto, parto e puerpério e 15 atendimentos a recém-nascido.

Vale lembrar que a atuação da enfermeira obstetra ainda percorre por muitos paradigmas. A atuação em parceria com o corpo clínico é essencial para o desenvolvimento desse projeto que tem como pilar a criação e o fortalecimento de políticas públicas em prol da assistência às mulheres.

Atualmente nascem na Santa Casa de Maringá, em média, 330 crianças ao mês. Independente da via de parto (vaginal ou cesárea), a preocupação da equipe é proporcionar um atendimento com segurança e humanização. Nesse contexto, as enfermeiras obstetras contribuem para fortalecer o protagonismo da mulher no momento do parto.

Texto: Colaboração de Marcelo Paulino de Moraes, Supervisor Materno Infantil e Patrícia Mancini, Gestora Assistencial.



“

Atualmente nascem na Santa Casa de Maringá, em média, 330 crianças ao mês. Independente da via de parto, a preocupação de equipe é proporcionar atendimento com segurança e humanização.

”



Serviço próprio de Fisioterapia completa 15 anos

O Serviço próprio de Fisioterapia do Hospital Santa Casa de Maringá foi inaugurado no dia 01 de dezembro de 2006. Naquela época, Irmão Valentin Lacerda e Arielle Stamato foram responsáveis por fazer a organização inicial e identificar as oportunidades de atuação.

Ao longo dos anos, a equipe foi aumentando e permaneceu como a única equipe atuante no Hospital, tornando-se especializada nas áreas de terapia intensiva adulto, terapia intensiva neonatal e pediátrica, ortopedia e traumatologia, neuro funcional e ginecologia e obstetrícia.

Atualmente a equipe é composta por 40 profissionais que trabalham 30 horas semanais de forma humanizada, inovadora e atualizada. Para os atendimentos são utilizados recursos de ponta e profissionais altamente qualificados para o desenvolvimento do trabalho com pacientes críticos, gestação de alto risco, prematuros e politraumatizados.

Dentre os requisitos necessários para permanência no serviço de fisioterapia estão o autoconhecimento e a valorização daqueles que construíram a nossa história.

Surgiram deste serviço, o Instituto de Pós-graduação NSG e o Programa Saúde Solidária, que tem como missão a responsabilidade social.

Este serviço foi pioneiro na realização de eventos e produz anualmente a Jornada Acadêmica de Fisioterapia, com recursos próprios, bem como, capacita seus profissionais por meio do HEP (Humanização, Espiritualidade e Profissionalismo); planeja e revisa suas atividades periodicamente em uma semana denominada Physioweek e acolhe alunos de pós-graduação do Instituto NSG, bem como alunos de graduação por meio do Programa Trainee.

Desta forma, debutar significa iniciar uma nova fase da vida, e assim o serviço de Fisioterapia continua construindo história e partilhando da missão do Hospital Santa Casa de Maringá, que visa cuidar de pessoas, promovendo saúde e bem-estar, norteado por princípios cristãos, sempre lembrando o legado deixado pelo Irmão Pedro Friedhofen o qual inclui que "o amor vale mais do que a ciência".

Agradecemos a todos que já fizeram parte dessa equipe.





Fisioterapia em evidência na Covid-19

A Fisioterapia foi regulamentada oficialmente no Brasil pelo Decreto-Lei n.º 938 em 1969 e pela Lei Federal n.º 6.316 em 1975, e desde então nunca houve um desafio tão grande como o enfrentamento à pandemia da Covid-19.

Ao longo desses anos a Fisioterapia sempre lutou por espaço e reconhecimento e com a pandemia foi possível evidenciar todo o potencial da profissão.

Durante a pandemia os fisioterapeutas foram essenciais tanto nas Unidades de Terapia Intensiva quanto nas enfermarias e até no Pronto Atendimento.

Os profissionais se atualizaram de forma dinâmica e em tempo real para contribuir com a equipe multidisciplinar, no recrutamento alveolar, na titulação de PEEP, escalonamento da oxigenioterapia, pronação de pacientes, auxílio no momento da intubação, desmame e extubação e na condução da ventilação invasiva e não invasiva, salvando vidas.

Não menos importante foi a contribuição com a reabilitação cinesiofuncional para prevenção de sequelas pós Covid.

O Serviço de Fisioterapia oferece atendimentos de reabilitação pós Covid por meio do Programa Saúde em Casa e Saúde Solidária.

A equipe bravamente superou seus desafios, dias de exaustão, medo e insegurança. Parabéns a todos!

Texto: Colaboração de Joselene Gomes Madeiras (coordenadora da Fisioterapia Adulto) e Juliana Cerqueira Capelini (coordenadora da fisioterapia materno infantil).

2021 foi o ano da conquista do certificado de acreditado Pleno Nível 2 da Ona



Em junho de 2021 a Santa Casa de Maringá comemorou a conquista do Certificado Acreditado Pleno pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), sendo avaliada pelo IQG - Instituto Qualisa de Gestão - instituição Acreditadora em Saúde.

A Certificação de Acreditado Pleno conferiu ao Hospital o atendimento de padrões ONA de gestão integrada, com processos ocorrendo de maneira fluida e plena comunicação entre as atividades.

Considerado um dos maiores hospitais do Paraná, a Santa Casa de Maringá conta com aproximadamente 1.700 funcionários, além do corpo clínico com cerca de 400 profissionais médicos. Destina 60% dos seus leitos aos pacientes SUS e 40% à pacientes particulares e conveniados.

A primeira certificação da Santa Casa, como Acreditado - Nível 1, foi conquistada em janeiro de 2015, com renovação em 2017 e 2019.

A Acreditação é um método de avaliação e certificação que busca promover a qualidade e segurança da assistência. Para ser Acreditada a Instituição precisa cumprir requisitos e padrões de qualidade e segurança, em que todas as áreas da instituição são avaliadas, incluindo aspectos estruturais, assistenciais e processos.

Para conquistar o nível 2 - Acreditado Pleno, o Hospital precisa atingir padrões de qualidade e segurança e atender aos requisitos de gestão integrada, interação entre processos, comunicação entre as atividades e acompanhamento de resultados por meio dos indicadores e análise para ações com oportunidades de melhorias de forma continuada.

O Superintendente da Santa Casa de Maringá, José Pereira, ressalta o caráter especial da conquista. "Administrar um hospital filantrópico no Brasil é um grande desafio, e isso torna essa conquista ainda mais especial. Conseguimos essa vitória em meio a todas as adversidades do período da pandemia de Covid-19", relata.

Comprometimento de todos

A forte e coesa atuação da equipe foi o diferencial em todo o processo. Pereira destaca ainda o papel central da Santa Casa, que é cuidar das pessoas. "Tudo isso só foi possível graças ao empenho e comprometimento de toda nossa equipe de profissionais que tem demonstrado empenho, profissionalismo e um carinho todo especial no cuidado dos nossos clientes. É uma vitória que comprova que estamos engajados e imbuídos no cumprimento da nossa Missão que é 'Cuidar das pessoas promovendo saúde e bem-estar, norteados por princípios cristãos', pontua.

A Acreditação em Serviços de Saúde tem em seus princípios a proposta eminentemente educativa, voltada para a melhoria contínua. As principais vantagens são a segurança para os pacientes e profissionais, qualidade da assistência e composição de equipes alinhadas ao ideal de melhoria permanente.

Para a gerente da qualidade da Santa Casa de Maringá, Alexandra Sobrinho, "a Santa Casa conquistou não só um Certificado que demonstra o quanto é comprometida com a segurança e qualidade da assistência dos clientes, mas também que é possível superar dificuldades e limitações em tempos tão complicados e manter as equipes unidas e em sintonia", comemora.

Ao comentar a conquista da certificação, o Diretor Presidente da Santa Casa, irmão Rafael Carregosa, resume: "é uma vitória de todos, graças ao comprometimento e esforço de toda equipe".

A Santa Casa de Maringá foi inaugurada em 1954 e nos últimos anos se tornou referência em gestão hospitalar no Brasil. O Hospital é administrado pelos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora - Congregação católica com sede em Trier na Alemanha, fundada em 1850, pelo Beato Pedro Friedhofen.

Corpo Clínico

A Santa Casa de Maringá se orgulha de ter um Corpo Clínico qualificado, focado em qualidade e humanização. O relatório a seguir, demonstra o comprometimento com o ensino, a pesquisa e o constante crescimento em capacitação.

Principais atividades desenvolvidas em 2021:

- Concurso para residência médica: Provas realizadas em 19/01/2021 com 89 candidatos inscritos.
- Concurso 2022: Provas realizadas em 11/01/2022 com 122 candidatos inscritos.
- No ano de 2021, 10 formandos dos programas de residência médica receberam os títulos de especialista, nas áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia e Pediatria.
- Renovação das senhas da plataforma uptodate para 220 médicos.
- Novos médicos ingressantes no Corpo Clínico - 2021:

30 novos médicos ingressantes no Corpo Clínico em estágio probatório em 2021:

Alergia e Imunologia

Anestesiologia	1
Angiologia	1
Cardiologia Intervencionista	1
Cirurgia Geral	1
Cirurgia Oncológica	1
Cirurgia Plástica	1
Clínica Médica	11
Gastroenterologista	1
Ginecologia e Obstetrícia	3
Nefrologia	1
Neurocirurgia	1
Neurologia	1
Ortopedia e Traumatologia	1
Pediatria	3
Psiquiatria	1
Pneumologia	1
Total	30

Números do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) em 2021:



Trabalhos acadêmicos:

Em andamento: 8

Solicitações em 2021 (deferidos + indeferidos): 8

Desistência: 2

Iniciados em 2021: 6

Concluídos pelos pesquisadores em 2021: 4



Estágios:

No total foram recebidas 22 turmas de estagiários, contabilizando 360 alunos durante o período de fevereiro a novembro de 2021. Para viabilizar o treinamento e orientações aos alunos e aos professores que acompanham os estágios, foram organizadas 6 integrações, contando com profissionais do DEP, RH, Sistemas, Gerenciamento de Riscos, Gerenciamento de Resíduos e Enfermagem.

Tabela comparativa de turmas e alunos por mês:

Instituição: Unicesumar

Local: Laboratório – Biomedicina

Turmas recebidas: 2

Alunos recebidos: 10

Instituição: Senac

Área: Técnico em enfermagem

Turmas recebidas: 09

Alunos recebidos: 33

Instituição: UNIFAMMA

Área: Fisioterapia

Turmas recebidas: 2

Alunos recebidos: 10

Instituição: UEM

Área: Residência em Enfermagem

Turmas recebidas: 1

Alunos recebidos: 7

Área: Residência em Farmácia

Turmas recebidas: 1

Alunos recebidos: 2

Área: Residência Bucomaxilofacial

Turmas Recebidas: 1

Alunos Recebidos: 7

Instituição: Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM)

Área: Medicina – estágio optativo de residência.

Alunos recebidos: 16 nas áreas de Cardiologia, Pediatria e Oncologia.

Instituição: Hospital Metropolitano

Área: Medicina – estágio optativo residência.

Alunos recebidos: 8 nas áreas de UTI Pediátrica, Nefrologia, UTI Adulto, Berçário.

Instituição: Hospital Santa Rita

Área: Medicina – estágio optativo residência.

Alunos recebidos: 4 nas áreas de Enfermaria Pediátrica e Berçário.

Instituição: Unicesumar/Hosp. Municipal

Área: Medicina – estágio optativo residência.

Alunos recebidos: 5 nas áreas de Enf. Pediátrica, Berçário e UTI-Neonatal.

Internato:

Durante o ano de 2021 a Santa Casa recebeu internos do 5º de Graduação em Medicina da Unicesumar na área de Ginecologia e Obstetrícia. O DEP colaborou com a integração dos mesmos, providenciando treinamentos, senhas e demais.

5º ano: 165 alunos, subdivididos em sete grupos.

Programas de Governo, Emendas Parlamentares e Projetos com a Iniciativa Privada

Nota Paraná

O programa iniciado em 2016 permite retorno de percentual das notas fiscais lançadas com CPF/CNPJ do contribuinte e também realiza sorteios mensais para entidades e pessoas físicas.



Emendas Parlamentares

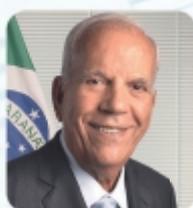
As emendas parlamentares são recursos extremamente importantes para a manutenção do Hospital e investimentos em equipamentos e novas tecnologias. Devido ao bom relacionamento mantido com parlamentares (deputados e senadores) a Santa Casa de Maringá recebe, constantemente, esse aporte. Em 2021 os seguintes parlamentares destinaram emendas à Santa Casa:



Senador
Álvaro Dias



Deputado Federal
Luiz Nishimori



Senador Oriovisto
Guimarães



Deputado Federal
Paulo Martins



Deputado Federal
Ricardo Barros



Deputado Federal
Sargento Fahur



Governo Estadual

Através de convênio com o governo estadual a Santa Casa conquistou recurso para a construção da nova sede do Centro Médico SUS. As obras foram iniciadas em 2021 e tem previsão de conclusão para abril de 2022. A nova sede do Centro Médico fica na rua Néo Alves Martins e possui 1.091,45 m² de construção.

Rotary

Em 2021 a Santa Casa de Maringá recebeu, através de parceria com o Rotary Club de Maringá - Aeroporto, três máquinas de hemodiálise e dois aparelhos de monitorização de pressão arterial (MAPA). Os equipamentos foram destinados ao setor de Hemodiálise.



Cooperativa Integrada

A Cooperativa Integrada, localizada na cidade de Londrina-PR, também colaborou de forma expressiva com a Santa Casa de Maringá em 2021. A organização realizou uma doação para custeio das atividades do hospital.

Missio Alemanha

A organização alemã Missio com sede na cidade de Aachen, representada pelo padre DirkBingener, também realizou uma contribuição para a Santa Casa de Maringá. A doação foi destinada para reforma do espaço recreativo (playground) do CEI - Centro de Educação Infantil Pedro Friedhofen, mantido pela Santa Casa. No CEI são atendidas cerca de 60 crianças de quatro meses a três anos de idade, filhos de colaboradoras do Hospital. As crianças são atendidas durante o período de trabalho da mãe para que ela possa realizar suas atividades laborais ciente de a criança está sendo bem cuidada.



Projeto Salvando Vidas

O projeto Salvando Vidas, viabilizado pela FEMIPA, resultou em doações de materiais e EPIs (luvas, toucas, máscaras, aventais e álcool em gel, etc).

Indicadores Santa Casa

Indicadores

	2018	2019	2020	2021
Leitos (nº)	266	266	290	311
Internações	16.970	17.940	16.260	16.707
Taxa de Ocupação (%)	65,2	65,7	61,2	65,2
Média de Permanência	3,99	3,83	4,1	4,14

Categoria das Internações

	2018	2019	2020	2021
Sistema Único de Saúde (nº)	7.591	8.262	8.312	8.631
Convênios / Particular (nº)	9.379	9.678	7.948	8.076
Total	16.970	17.940	16.260	16.707

Paciente dia por categoria

	2018	2019	2020	2021
Sistema Único de Saúde (nº)	40.536 (56%)	40.092 (55%)	39.582 (56%)	39.780 (54%)
Convênios / Particular (nº)	34.703 (44%)	33.099 (45%)	31.013 (44%)	33.737 (46%)
Total	72.239 (100%)	72.239 (100%)	70.595 (100%)	73.517 (100%)



**+ de 16 mil
internações**

Cebas - Filantropia

Legislação aplicável | Lei 12101, de 27 novembro de 2009 | Lei 12868, de 15 outubro de 2013
Decreto 8242, de 23 de maio de 2014.

De acordo com a legislação todo hospital filantrópico tem de ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento). A comprovação para manutenção do CEBAS está relacionada aos atendimentos medidos por pacientes dia, acrescido do percentual de atendimento ambulatorial limitados a 10%, e a ainda, dos programas estratégicos ao SUS, também limitados a 10%, art. 20 e 21, do decreto 8242.

A Santa Casa de Maringá comprova a manutenção do Certificado CEBAS da seguinte forma:

Atendimento SUS

	2018	2019	2020	2021
Atendimento / Procedimentos Ambulatorias	10	10	10	10
Atenção Obstétrica Neonatal	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
Atenção às urgências e Emergências	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
Pacientes Dia	56%	55%	56%	54%
Total (nº)	69%	68%	69%	67%



+ de 60% de atendimentos SUS

Indicadores

	2018	2019	2020	2021
Pronto Atendimento Adulto (nº)	61.465	51.368	44.897	44.808
Pronto Atendimento Infantil (nº)	29.688	27.505	11.476	16.794
Pronto Atendimento Maternidade (nº)	22.253	19.551	12.331	18.691
Centro Especialidades Médias APS (nº)	--	30.569	39.939	36.923
Atendimento Ambulatorias SUS (nº)	40.300	49.077	30.389	39.868
Total Geral	153.706	178.070	139.032	139.032



+ de 130 mil Atendimentos Ambulatorias

Cirurgias

	2018	2019	2020	2021
Particular e Convênios	8.612	9.164	7.259	4.866
Sistema Único de Saúde	5.318	5.776	5.263	4.996
Total (nº)	13.930	14.940	12.522	9.851



+ de 9 mil
procedimentos
cirúrgicos

Obstetrícia

Particular e Convênios	2018	2019	2020	2021
Partos Normais (nº)	85 (9,5%)	149 (17%)	149 (17%)	48 (6,4%)
Partos Cesáreos (nº)	810 (90,5%)	725 (83%)	688 (85%)	705 (93,6%)
Total (nº)	895	874	808	753
Sistema Único de Saúde	2018	2019	2020	2021
Partos Normais (nº)	941 (31,7%)	1.028 (31,4%)	762 (24,8%)	732 (23,1%)
Partos Cesáreos (nº)	2.031 (68,3%)	2.244 (68,6%)	2.323 (75,2%)	2.432 (76,9%)
Total (nº)	2.972	3.272	3.085	3.164
Total Geral	3.867	4.146	3.893	3.917



+ de 320
nascimentos
por mês

Exames, Procedimentos e Atendimentos

	2018	2019	2020	2021
Laboratórios de Análises Clínicas (nº)	560.305	634.717	619.448	679.891
Diálise (nº)	33.536	33.872	33.350	33.054
Quimioterapia (nº)	2443	2402	2992	3.248
Hemodinâmica	--	--	--	360
Radiologia	120.746	128.824	107.765	119.974
• Mamografia	5.017	5.671	4.224	4.980
• RX	54.453	55.229	40.196	43.047
• Ultrassonografia	35.670	39.038	33.496	38.436
• Tomografia	18.590	21.928	25.340	27.507
• Ressonância Magnética	7.016	6.958	4.509	6.004
Fisioterapia (nº)	161.046	151.808	142.745	175.375
Psicologia (nº)	2.323	4.208	3.674	5.889
Serviço Social (nº)	2.560	2.640	2.614	6.673
Fonoaudiologia (nº)	3.731	4.082	3.854	3.889
Nutrição (nº)	12.985	12.184	10.975	12.436
Total	899.675	974.737	927.417	1.040.789



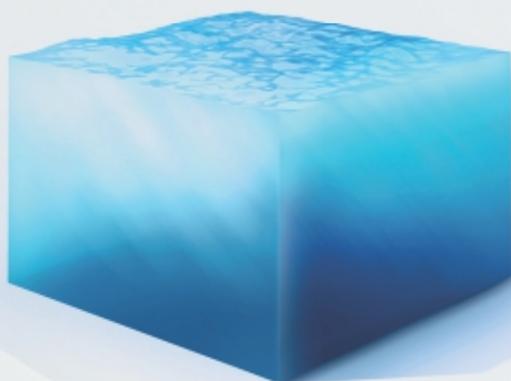
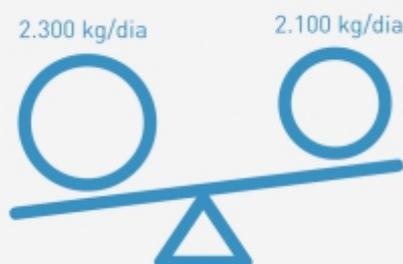
**+ de 1 milhão
de exames e
procedimentos**

Sustentabilidade: Lavanderia promove ações para otimizar produção

Com foco permanente para potencializar as ações sustentáveis, a Lavanderia da Santa Casa de Maringá conseguiu dar mais um passo importante em 2021. Em meio à pandemia, a jornada de trabalho da equipe foi reduzida de 14h/dia para 12h/dia.



Com a ajuda da equipe assistencial foi possível implantar, de maneira gradativa, a troca de enxoval a cada 48h, de acordo com a avaliação médica e a condição de cada paciente. Isso que ajudou com a diminuição da produção de 2.300 kg/dia para 2.100 kg/dia



Em todo o Hospital, o consumo de água caiu de 78 milhões de litros de água em 2019 para 75 milhões de litros em 2020, permanecendo nos mesmos 75 milhões de litros em 2021.



Melhorias realizadas no Setor de Controle Ambiental

A política de Gerenciamento Ambiental é aprimorada a cada ano na Santa Casa de Maringá. Todos os setores são orientados a promoverem a segregação e a destinação correta dos resíduos.

O local de armazenamento de resíduos passou por uma verdadeira transformação. Atualmente os resíduos infectantes são pesados e em seguida armazenados nas bombonas - embalagens plásticas rígidas -, o que resultou em um ambiente permanentemente agradável, gerando bem-estar aos colaboradores.

A área de separação de materiais recicláveis também ganhou nova configuração, com marcadores indicativos, nova sinalização e melhorias na estrutura de armazenamento.

Ações realizadas em 2021

Hoje a Santa Casa de Maringá destina para reciclagem, materiais de papelão, plástico, papel, gelox, isopor, frascos de soro vazio, materiais de informática, eletrônicos, sucatas, baterias, etc. O encaminhamento sustentável também gera receita, promovendo melhorias para o Hospital.

Os papéis brancos e papelões são destinados para reciclagem com um processo produtivo completo.

Os plásticos e plásticos mistos são destinados para serem separados, triturados e prensados corretamente. Assim, esses materiais descartados podem ser transformados em outros objetos.

Documentos sigilosos são fragmentados e destinados para a empresa de reciclagem. O descarte retorna à indústria produtora de papel de baixa gramatura (tissues). Ex: lenço de papel, papel higiênico e outros. O produto é usado na produção de papel higiênico, fraldas, toalha de cozinha, lenço de papel, papel facial, guardanapos, papel toalha, etc.

As caixas de isopor e gelox, com objetivo de reaproveitamento, são devidamente higienizadas e reutilizadas para transporte de produtos que temem o calor.

Baterias nobreak são reaproveitadas.

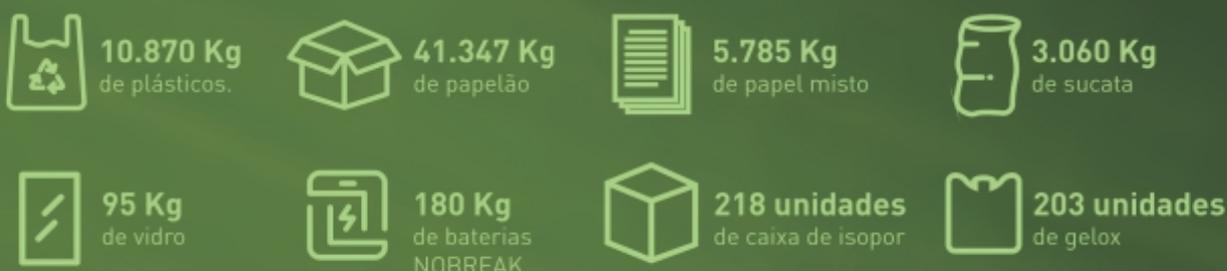
Com as vendas dos produtos recicláveis, o Hospital adquiriu uma máquina fragmentadora para eliminar documentos sigilosos e uma prensa para fazer os fardos de papelão, o que facilitou muito o trabalho dos colaboradores. Também foi adquirida uma máquina lavadora de alta pressão para fazer a higienização do Controle Ambiental.

Em janeiro de 2021, iniciou-se o plano de ação para trocas das lixeiras, onde o objetivo é padronizá-las em todos os setores. Na área externa foram colocadas lixeiras ecológicas.

A substituição das lixeiras segue a orientação conforme RDC n.º222/18 ANVISA, que diz que as lixeiras devem ser de cor branca com tampa e pedal, sem toque manual e devidamente identificadas até a execução da coleta interna. Nos lavabos, para descartes de papel toalha, ficou padronizado o cesto de cor preta.

Para o descarte de vidros foi providenciado local adequado e bombonas com tampas identificadas. Todos os vidros são destinados sem acúmulo de água, com papelão, para gerar segurança, e evitar acidentes de trabalho.

No ano de 2021 foram reciclados:



Produção dos demais resíduos em 2021:



Total de resíduos gerados em 2021: 607.182,70 Kg

Santa Casa lança campanha Ser Consciente, com foco na sustentabilidade



A vida das pessoas e de empresas de todos os setores tiveram uma grande transformação a partir de março de 2020. Em todo o planeta, a pandemia da Covid-19 gerou restrições. O consumo excessivo é um dos males da nossa época, diretamente ligado à indisponibilidade de recursos naturais, problema que interfere na rotina de toda a sociedade e tem despertado organizações quanto à importância de adotar ações voltadas para a sustentabilidade. Esse discurso não é momentâneo, é uma realidade inevitável para a continuidade da espécie humana.

Acompanhando a dinâmica econômica atual e os novos paradigmas da sustentabilidade, o Hospital Santa Casa de Maringá desenvolveu a campanha SER CONSCIENTE, lançada em outubro de 2021, para estimular o consumo consciente no dia a dia dos colaboradores, médicos, visitantes.



O que motivou o Hospital a fazer essa campanha?

A Santa Casa enxergou no seu perfil de consumo de insumos e geração de resíduos a oportunidade de mudança em prol da melhoria contínua dos processos e da redução dos impactos ao meio ambiente.

Quais iniciativas sustentáveis são praticadas hoje pela Instituição?

A busca por um ambiente alinhado com as obrigações legais e, principalmente, com a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade, tem sido alcançada com o emprego de tecnologias limpas e a implantação de programas, comissões e normas de segurança dos processos.

Outras medidas anteriores à campanha SER CONSCIENTE, foram adotadas pelo setor de Manutenção e Obras como: A utilização de lâmpadas econômicas em mais de 90% das nossas instalações; sensores de presença nos sanitários e escadas de emergência; aquecedores de alto rendimento à base de GLP (gás liquefeito de petróleo); torneiras semiautomáticas para evitar o desperdício de água e tratamento interno de resíduos infectantes sem emissão de poluentes atmosféricos.

Foram instaladas placas nos banheiros com a orientação do descarte adequado do papel após o uso, o que reduziu a quantidade de entupimentos e manutenção no encanamento. Foram revisadas as rotinas de impressão de etiquetas entregues para as alas de internação, bem como de reimpressão de pulseiras, o que resultou na diminuição dessas impressões.

Os setores da Recepção, Ouvidoria, Prontuários e Telefonia foram treinados com o programa “CAUSANDO Melhor Impressão” e tiveram como base no módulo Ambiental as seguintes diretrizes:

- Uso do mesmo copo descartável durante o expediente ou garrafas/canecas;
- Uso de apenas duas toalhas de papel para secar as mãos após a lavagem;
- Luzes apagadas sempre que sair do banheiro ou sala de trabalho;
- Impressão do documento depois de conferir o conteúdo. Assertividade;
- Impressão frente e verso sempre que possível;
- Impressão apenas de fichas, contratos e guias referente ao trabalho;
- Uso das máquinas exclusivas para o trabalho (internet e pastas de arquivos);
- Descarte correto do lixo;
- Separação do lixo com dados sensíveis para picote antes do descarte (LGPD);
- Usar os dispositivos de comunicação com responsabilidade e educação (Tasy, telefone, alertas, e-mails entre outros);
- Usar o mesmo pano de superfície durante todo o expediente, e apenas para higienização dos teclados, telefones, maçanetas e bancadas;
- Abertura de Ordem de Serviço para manutenção de equipamentos sempre que perceber algum dano;
- Uso das máscaras cirúrgicas com responsabilidade e economia;
- Repor material de limpeza e de escritório sem estocar;
- Fiscalizar a higienização do ambiente e dos banheiros que utilizar e, pontuar se precisar de retoque;

O símbolo da campanha é uma **“bateria da consciência”**, cada um de nós tem essa bateria, alguns com algum esgotamento e alguns com ela totalmente carregada.

Como eu esgoto e como carrego minha bateria da consciência?

Quando nossa relação com o consumo exagerado não nos leva a pensar ou não se importar nas consequências do impacto disso em nosso micro e macro ambiente.

Desperdício de água e energia elétrica, compras por impulso de algo que não vai usar, e principalmente desperdício de alimentos. São itens que para serem gerados levam uma quantidade enorme de energia e recursos naturais que, para no final, serem descartados sem cumprir o seu ciclo. Agindo dessa forma, sua bateria da consciência esgota-se rapidamente. E que mundo será deixado para as próximas gerações?

As pessoas que mantêm sua bateria da consciência carregada, sempre pensam com respeito sobre o item que está comprando, se realmente há necessidade da compra, reutiliza os recursos que tem acesso, destina de forma adequada os resíduos que gera, compreende que água e energia elétrica são recursos finitos, que a comida é sagrada e cuida para não desperdiçá-la ou jogá-la.

É importante pensar em nossa relação com o consumo como o algo que não apenas satisfaça desejo, mas que gere o mínimo de consequências ao nosso ambiente.

Mas como isso resolve os grandes problemas da humanidade? Cada um de nós com pequenas atitudes diárias pode gerar um grande impacto e mesmo sem superpoderes, salvar o planeta.

Texto com a colaboração de: Gestão Institucional, Gestão Ambiental, Supervisão de Atendimento ao Cliente, Manutenção e Obras, Comunicação e Marketing.

Santa Casa participa da 42ª Expedição do Barco Hospital Papa Francisco



O Barco Hospital Papa Francisco é uma iniciativa que nasceu do coração de Deus, e encontrou terreno fértil em meio à Associação Fraternidade de São Francisco na Providência de Deus, a qual apoiada por pessoas sensíveis que acreditaram no Projeto, otimizaram recursos materiais para que de fato essa obra de vida e esperança alcançasse sua concretização.

Em 2021, um grupo de Médicos, Religiosos e leigos que trabalham na Santa Casa, embarcaram na manhã de 21 de outubro no Aeroporto de Maringá rumo a Santarém-PA. Ao chegarem nesse destino, foram acolhidos pela equipe do Barco Hospital, de onde partiram para Almeirim-PA, numa viagem de aproximadamente quinze horas, a fim de participarem de 42ª Expedição.



Carregando seus EPI's nas malas e com os corações cheios de expectativas, nossos tripulantes, dentre eles: Ir. Joel Souza, Dr. Juliano Busseli, Dr. Fábio Meurer, Dra. Thais Rocha, Dr. Jales Cardoso, Padre Renato Quezini, Dra. Daniela Nogueira, Dr. Denilson Daleffe, Dra. Ellen Barbosa, Dr. Marcelo Boeing, Sra. Cassimélia Martins e o Ir. Matheus Quirino embarcaram nessa missão...

Ao longo da viagem e chegando ao destino, nossa equipe foi se juntando a outros profissionais de saúde, engajados na mesma expedição, na qual viveram dias de fraternidade, generosidade e solidariedade, levando vida e esperança àquelas comunidades ribeirinhas do município, o qual é um importante ponto de referência hidroviária do rio Amazonas.

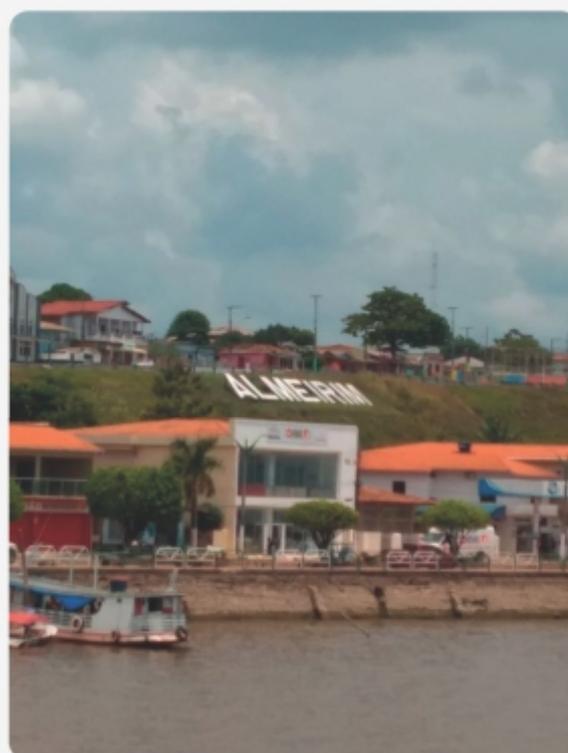
A população sentiu-se acolhida, cuidada e atendida naquelas necessidades básicas em relação à sua saúde. Foram mais de sete mil procedimentos realizados, bem como orientações, direcionamentos, apoio humano, espiritual e distribuição de alimentos.



Participar dessa expedição foi para todos os integrantes, uma maneira de demonstrar sua empatia em relação ao próximo, contribuindo com o bem-estar das pessoas que lá encontramos. Do mesmo modo, a possibilidade de olhar para nós mesmos e redescobrir o valor da vida, dos pequenos gestos, das pequenas atitudes que nos tornam pessoas melhores e mais felizes.

Desejamos que outras pessoas se permitam e se disponham a viver essa “aventura do bem”, abrindo o coração e a inteligência para que, inspirados nessa iniciativa do Barco Hospital, possamos também sonhar com a concretização de novos projetos em prol dos enfermos, necessitados desse aconchego, acolhida e cuidado.

Ir. Joel Santos Souza, FMMA
Coord. da Pastoral Hospitalar



LGPD e a criação do comitê de gestão de dados

No mês de junho de 2021 o Hospital Santa Casa de Maringá criou o Comitê de Gestão de Dados, em que gestores e diretores participam de reuniões quinzenais para discussões de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição de dados no interior do Hospital.

Isto porque, com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei n.º 13.709/18), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, e tem por objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, a Santa Casa de Maringá passou a dar mais importância diante da coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais coletados no interior do Hospital.

O Comitê nomeou o Encarregado de Proteção de Dados, o qual está divulgado publicamente no website do Hospital e, essencialmente, realiza a função de aceitar reclamações e comunicações dos titulares, prestando esclarecimentos e adotando as providências.



Destaca-se ainda, o Comitê de Proteção de Dados, vem evoluindo a cada dia, sendo que adota diversas medidas de boas práticas e de governança de modo a mitigar os riscos com a formulação de regras que estabeleçam as condições de organização, os procedimentos, as normas de segurança, os padrões técnicos, as obrigações específicas para os diversos envolvidos no tratamento, as ações educativas, os mecanismos internos de supervisão e de mitigação de riscos e outros aspectos relacionados ao tratamento de dados pessoais.

Talvez a maior mudança trazida pela Lei Geral de Proteção de Dados no interior do Hospital, diga respeito à relação entre paciente e hospital, mas não se esgota nisso. Afinal, com ela, o Hospital deverá deixar claro para seu público quais os motivos da coleta de seus dados, bem como garantir a segurança desses dados no seu interior.

Com papel de destaque, os titulares de dados cadastrados na Santa Casa de Maringá terão o direito de saber para que finalidade, através de quem e quando suas informações serão usadas, além de delimitar a possibilidade de acesso aos dados, quando esses não forem exigidos por obrigações legais.

No dia a dia, as modificações impostas pela Lei estão sendo colocadas à prova, já que deixar claro para onde fluem os dados, significa reforçar uma comunicação institucional transparente. E é pensando nisso, que o Hospital já disponibilizou em seu Website a Política de Privacidade resumida, onde é possível verificar como os dados são tratados no interior da instituição. Essa foi apenas uma das formas de dar mais transparência aos titulares de dados, sejam eles pacientes, acompanhantes, visitantes, colaboradores ou profissionais da saúde.

De igual modo, a fim de possibilitar o princípio do livre acesso dos titulares aos dados, viabilizando que todos possam verificar a finalidade, necessidade, adequação, bem como a segurança dos dados no interior do Hospital, também foi criado um portal de atendimento aos direitos dos titulares no Website com a descrição LGPD.

Ainda, no intuito de preparar a instituição internamente, especialmente baseada nos princípios da prevenção e segurança elencados na Lei, nossos profissionais já estão recebendo treinamento adequado, visando a conscientizá-los sobre os cuidados com os dados pessoais e buscando prepará-los para tratar os dados de forma adequada nos desempenhos de suas funções. Neste ponto, já foram treinados centenas de colaboradores, sendo eles pertencentes aos setores de ouvidoria, telefonia, recepção, Departamento Pessoal, Recursos Humanos e auxiliares administrativos.

Por fim, a expectativa é de que o Hospital continue com o propósito de ser um agente transformador da saúde, com medicina de excelência, atendimento humanizado, qualidade médica, serviços inteligentes para a saúde, preservando os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural através da proteção dos dados no interior da instituição.

Texto: Colaboração de Diego Canever

Encarregado de Proteção de Dados da Santa Casa de Maringá

Centro Médico SUS: Santa Casa terá novo e moderno Ambulatório

A Santa Casa de Maringá irá contar a partir de 2022 com as novas instalações do Centro Médico SUS. O prédio está sendo construído em parceria com o Governo do Estado do Paraná.

A unidade, que ofertará 100% do atendimento ambulatorial aos pacientes do SUS, receberá intervenções que priorizam a prestação de uma assistência ainda mais qualificada e o aumento do conforto para pacientes e profissionais de saúde.

A Santa Casa é hospital de referência em atendimentos de Gestação de Alto Risco, onde concentra grande quantidade de atendimentos nas especialidades de Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria. Além disso, é referência também para Ortopedia e Traumatologia, Nefrologia, Transplante Renal e Neurocirurgia.

Diversas outras especialidades médicas também serão atendidas no novo ambulatório. Será uma estrutura com três pisos, com aproximadamente 1.100 m², sendo duas recepções, vinte e dois consultórios, salas para pequenos procedimentos, CTG, ECG digital, ultrassonografia, atendimento multiprofissional (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Serviço Social, Psicologia) espaço para posto de coleta de laboratório de análises clínicas e salas de espera. O complexo terá elevador e um moderno sistema de climatização.

A expectativa é que o ambulatório faça aproximadamente 25 mil atendimentos por ano, uma média de 2.100 atendimentos por mês, com funcionamento de segunda a sexta-feira das 7h às 17h. Serão atendidos pacientes da 15ª Regional de Saúde (30 municípios), e o agendamento para os pacientes continuará sendo feito pela Secretaria Municipal de Saúde de Maringá.





O ambulatório contribuirá também para diminuir as filas de espera por consultas especializadas eletivas do SUS. “Sabemos que a celeridade nas consultas com especialistas pode favorecer o diagnóstico precoce e um tratamento adequado que minimize sequelas”, comenta a Gerente de Auditoria Médica Hospitalar da Santa Casa, Ângela Podestá.

A nova estrutura foi inteiramente projetada para humanizar o atendimento e oferecer o maior conforto possível ao paciente. “Teremos duas recepções e a entrada das ambulâncias está adaptada para dar mais segurança a todos. Os consultórios de ortopedia e neurologia vão garantir a acessibilidade dos pacientes com dificuldade de locomoção” explica a Gestora Institucional da Santa Casa, Maria Aparecida Bertoni Cardoso.

Para a realização dessa importante obra, o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria Estadual da Saúde – SESA, destinou recursos na ordem de R\$ 3.142.607,91 e a Santa Casa deu contrapartida de R\$ 165.400,41, totalizando R\$ 3.308.008,32. “Graças à sensibilidade do Governo do Estado estamos concretizando mais uma importante obra voltada ao atendimento dos pacientes do SUS. Agradecemos por esses recursos, pois isso nos possibilitará oferecer mais segurança e conforto aos nossos profissionais e, especialmente aos nossos pacientes” comenta José Pereira, Superintendente Administrativo da Santa Casa.

O prédio está sendo construído na rua Néo Alves Martins, 333. A previsão de inauguração oficial está para junho de 2022.

Recursos Humanos

As estatísticas comprovam nosso compromisso com o bem estar e qualidade de vida dos mais de 1.500 colaboradores. Investimento em desenvolvimento humano tem sido uma das nossas grandes metas.

Cuidar dos nossos colaboradores também é humanização!

Treinamentos/Participações

Participações	11.415
Horas/aula	17.077
Treinamentos ministrados	1.256



Categoria de atendimento

Serviço Social - SESMT	426
Fisioterapia ocupacional	237
Medicina do trabalho	1.591
Total	2.254



Benefícios aos Colaboradores

- Plano de Saúde;
 - Plano Odontológico;
 - Cesta de Alimentos;
 - Prêmio Assiduidade;
 - Refeição no Local;
 - Clube de Vantagens;
 - Uniforme;
 - Centro de Educação Infantil;
 - Associação dos Funcionários – AFUSCAMM;
- Total 12**

Funcionários Santa Casa



Grau de Instrução

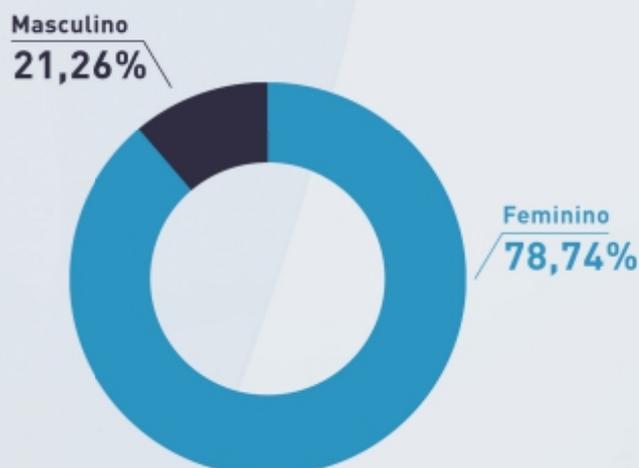
Colaboradores

Analfabeto	1
4ª Série Incompleta	2
4ª Série Completa	8
5ª a 8ª Série Incompleta	35
1º Grau Completo	51
2º Grau Incompleto	79
2º Grau Completo	581
Técnico	426
Superior Incompleto	55
Superior Completo	346
Pós-Graduação	79
Mestrado	4
Total	1.667

Sexo

Colaboradores

Feminino	1.307
Masculino	360
Total	1667



Atividades Fisioterapia Ocupacional e Número de Atendimentos 2021

Treinamentos	80 colaboradores
Ginástica Laboral	120 Colaboradores
Grupo De Reabilitação Funcional	5 Colaboradores
Grupo De Gestantes	7 Colaboradoras
Reabilitação Fisioterapêutica Ambulatorial -	269 Atendimentos
Sesmt	478 Avaliações
Avaliação Cinesiofuncional	51 Colaboradores
Avaliações In Loco	

Treinamentos: Foram realizados treinamentos de Ergonomia – com o objetivo de minimizar os impactos das atividades por meio do cuidado com a saúde física e mental do colaborador, garantindo seu conforto e segurança.

Ginástica Laboral: objetivo maior da ginástica laboral é melhorar a saúde e evitar lesões dos Colaboradores devido aos esforços repetitivos e outras doenças ocupacionais. Realização de exercícios físicos de baixa intensidade no ambiente de trabalho, aliviando o estresse e diminuindo as tensões adquiridas durante o dia.

Grupo de Reabilitação Funcional: Dedicado aos Colaboradores que passaram pela Fisioterapia e deram continuidade ao tratamento com a prática de exercícios físicos. O objetivo do grupo é incentivar a prática do Exercício Físico, focando nas restrições e na patologia de cada Colaborador.

Grupo de Gestantes: Foi realizado antes do afastamento das Gestantes. O objetivo do grupo foi proporcionar conforto as gestantes e uma melhor qualidade de vida, preparação para o trabalho de parto através do fortalecendo músculos específicos e relaxamento.

Reabilitação Fisioterapêutica Ambulatorial: uma forma de manter sob controle o desenvolvimento do DORT (Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho) e a evolução desta patologia para estágios mais críticos, os colaboradores são tratados no momento em que os primeiros sinais aparecem, onde nesse estágio inicial, obtemos um prognóstico, com foco na melhoria da saúde e qualidade de vida dos colaboradores.

São realizadas sessões de Reabilitação, acompanhamento in loco do Colaborador e atendimentos pontuais. Não há a necessidade do Colaborador se ausentar da Instituição, evitando gastos para o mesmo, diminuindo a perda de horas até deslocamento em Clínicas fora do hospital e evitando riscos de acidente de Trajeto.



Avaliação Cinesiuncional: Ela é realizada em todos os colaboradores/candidatos antes do admissional médico, independente da função laboral, para que se identifique a integridade das estruturas osteomusculares do corpo. Para o exame admissional fisioterapêutico é levado em consideração parâmetros mínimos de saúde físico-funcional e parâmetros específicos da atividade que trabalhador/candidato desempenhará na Instituição.

Avaliações in Loco: Tem por objetivo avaliar a postura dos Colaboradores e analisar a biomecânica das tarefas nos postos de trabalho, promovendo a adequação do posto e das posturas para um melhor desempenho. É realizado orientações posturais e ergonômicas aos trabalhadores durante a execução de suas atividades ocupacionais;

Saúde e espiritualidade no ambiente hospitalar, dialogar é preciso, a luz do carisma dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora.

Por: Irmão Matheus Giuliano

O Hospital Santa Casa de Maringá, administrado pela Congregação dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora a mais de 50 anos, tem como valores referenciais a espiritualidade Cristã, vivida segundo o carisma do Beato Pedro Friedhofen.

“Cuidar dos doentes e ajudar aos necessitados indistintamente de seu estado e vida, de sua pessoa ou de sua concepção de mundo, não recuar diante de casos que exijam o empenho total, nem diante de doenças contagiosas.” (forma de vida dos irmãos da misericórdia Cpt II).

Motivados por um amor sem medidas, os irmãos da misericórdia, vivem o carisma em variadas áreas de saúde, enfermagem, serviço social, fisioterapia, teologia, sempre visando o atendimento igualitário e imparcial a todos os pacientes, humanização, profissionalismo, e o respeito às diversas formas de espiritualidade, é o elo fundamental para disponibilizar o conforto necessário aos pacientes e seus familiares.

A ênfase no desenvolvimento técnico científico, que alias é algo esperado em ambiente hospitalar, pode por vezes se esbarrar na desumanização das relações, ao não desenvolver o espírito humano e a fraternidade na mesma proporção. Surge, então, um paradoxo entre qualidade e habilidade, logo surge à necessidade de se ter um quadro organizacional diferenciado no que se refere aos valores humanos.

Angústia, medo, incertezas, e a sensação de impotência diante de tantas mortes causadas pelo covid-19. Frente a este cenário sombrio; como tem sido a postura dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora?

As tragédias por piores que sejam, tem o irmão da misericórdia uma oportunidade de colaborar com a pessoa enferma para o caminho de paixão, morte e ressurreição, tomada da consciência dos valores transcendentais.

Ao servirmos os doentes, temos a compreensão de que servirmos o próprio Jesus Cristo sofredor é neste ponto que haure a responsabilidade e a força para o serviço:

“Estive enfermo e me visitastes... cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mt 25,36.40). Aqui situa-se o espírito que nos move, o direito dos enfermos em receberem a assistência devida, e o dever de discípulos de Cristo em prestar essa assistência.

Visando à promoção integral da saúde e do resgate dos valores sociais, a partir de uma visão cristã do ser humano, nós Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora, ao longo dos anos exercemos nosso chamado com base na exortação do Beato Pedro Friedhofen, onde ele externou o desejo de que seus irmãos de comunidade fizessem tudo com perfeição (amor). Temos nos dedicado a fomentar os valores humanos e o senso de fraternidade, entendemos que exercer o profissionalismo é mais fácil quando a uma conexão de valores e sentimentos.

De acordo com Bettega [2012] quando as condições de trabalho são gratificantes desenvolve-se afeto ao que se faz ou produz. Mas, o contrário também é verdadeiro, se o trabalhador é subjugado, o resultado é a indiferença, que pode refletir no serviço prestado.

Profissionalismo e espiritualidade cristã em prol do desenvolvimento humano, emocional e biológico dos pacientes e colaboradores, esta é a nossa missão dia a dia.



Ir. Matheus
Assistente Administrativo
Pastoral Hospitalar



Ir. Edgar
Assistente Administrativo
Pastoral Hospitalar

Referências:

BETTEGA, J. J. Espiritualidade nas organizações: uma dimensão humana vital ao trabalho. Caxias do Sul: Educs, 2012.

Homenagem ao Irmão Daniel Graf, ex-presidente da Santa Casa



Ele chegou em Maringá em 1993 e retornou para a Alemanha em 2004, após intenso trabalho na Santa Casa de Maringá. Deixou seu notável legado como Presidente do Hospital. De origem suíça, Irmão Daniel Graf morava em Trier, na Alemanha, onde morreu no dia 25 de janeiro de 2022, vítima de infarto.

A Santa Casa de Maringá é grata por tudo que o Irmão Daniel fez pelo Hospital e pela Congregação dos Irmãos da Misericórdia de Maria Auxiliadora.

Descanse em paz, Irmão Daniel!

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ASSEMBLEIA GERAL

CONSELHO FISCAL

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

SERVIÇO PSICOSSOCIAL

CEI - CRECHE

PASTORAL HOSPITALAR

CASA DE APOIO SOCIAL

DIRETORIA

NPS - NÚCLEO SEGURANÇA DO PACIENTE

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ASSESSORIA JURÍDICA



Santa Casa de Maringá 2021 Direção Executiva



**Irmão Rafael
Carregosa**
Diretor Presidente



**Irmão Joel
Souza**
Diretor Tesoureiro



**Dra. Ana Cláudia
Pirajá Bandeira**
Assessora Jurídica



Andréia Rotta
Gestora de Recursos
Humanos e Qualidade



Patrícia Mancini
Gestora Assistencial



Dr. Walter da Silva
Gestor Médico



José Pereira
Superintendente Administrativo

**Irmão Valintin
Lacerda**
Diretor Vice-Presidente



**Irmão Wanderlei
Cunha**
Diretor Secretário



**Dr. Ricardo
Albuquerque**
Diretor Clínico



Silvio Luís Cordeiro
Gestor de Apoio
e Logística



Edmárcio do Lago
Gestor Administrativo
Financeiro



**Maria Aparecida
Bertoni Cardoso**
Gestora Institucional



Reconhecimento conquistado e comissões



A Santa Casa de Maringá possui o Certificado de Acreditada ONA 2 PLENO, pelo IQG – Instituto Qualisa de Gestão Ltda.

1º Hospital de Alta complexidade acreditado em Maringá

Comissões

1. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH
2. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
3. Comissão de Análise e Revisão de Prontuários
4. Comissão de Revisão de Óbitos (Infantil/ Materno/Adulto)
5. Comissão de Ética Médica
6. Comissão de Farmácia e Terapêutica
7. Comissão de Gerenciamento de Equipamentos/ Câmara Técnica
8. Comissão de Gerenciamento de Resíduos
9. Comissão de Humanização/Grupo de Trabalho de Humanização – GTH
10. Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante – CIHDOTT
11. Comitê Transfusional;
12. Comitê de Aleitamento Materno
13. Comitê de Processamento de Produtos para Saúde
14. Equipe Multidisciplinar de Terapia Antineoplásica – EMTA
15. Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional – EMTN
16. Núcleo de Segurança do Paciente – NSP





**Santa Casa
de Maringá**

Acreditamos na vida

44 3027 5633
santacasamaringa.com.br

Rua Santos Dumont,
555 • Zona 03
87050-100
Maringá-PR